

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

RESPIGOS DE UM CADERNO

in Ecclesiae Becti Jacobi

NO conjunto arquitectónico da magnificente Catedral compostelana — centro religioso, artístico e intelectual da Galiza — destaca-se como astro de primeira grandeza, maravilhosa obra de Mestre Mateo, pelo ano de 1188, era de 1126, o Pórtico da Glória. Pintores e escultores o estudaram, arqueólogos e imaginários o interpretaram, mas obra de tal beleza só alma de poeta a sentiria.

Composto — o maravilhoso — por três arcos, está colocado no nartex da Catedral, e cada arco do primeiro corresponde a uma nave da segunda.

Decorado nos arcos e capitéis, nos pilares a no tímpano, nas colunas e nas bases continua a obra sem igual nos nervos do nartex, trepando sempre profusa e rica pelos pilares e arcos da face interior da fachada.

Desde a imagem de Cristo de grande tamanho incensado por Anjos aos quatro Evangelistas, desde a figuração dos instrumentos da paixão seguros por 8 Anjos às 40 figuras de olhos fixos em Cristo, desde os 24 anciãos do Apocalipse coroados olhando-se dois a dois com seus instrumentos à árvore de David, da imagem do Santo Apóstolo à Santíssima Trindade, dos Apóstolos aos Profetas, das águias aos leões, dos ursos aos porcos, desde as garras cruéis às bocas ferozes que devoram as mãos do próprio corpo, tudo — e tanto mais — em grupos, sem desequilíbrio, sem acotovelamentos constituem a obra prima do Século XII, adivinhando-se ainda aqui e além restos policromos deixados pela acção do tempo e injúrias do homem.

O Pórtico da Glória vive — Deus louvado — recolhido do mundo exterior.

A fachada do Obradoiro — como sabe a português velho — Traça de Casas e Novoa esconde-o da Praça do Hospital, dando-lhe mais íntimo recolhimento na magni-

(Continua na página 6)

ACRÓSTICO

Juramos — sem jurar — a nossa jura...
Olhando sempre em frente, p'la verdade,
Rogando ao Senhor a paz futura
Num mixto de ventura e de saudade...
Assim criamos fé mais animosa
Levando ao mundo inteiro o nosso amor,
Desejo duma grei... tão generosa
E igual, por certo, à crença no Senhor...

Bendita seja a hora do Nascer!...
Almas! Cantai a luz da Natureza!...
Relembrando, com fé, o apar'cer...
Caminharemos, juntos, com grandeza!
Ei-lo... na minha frente... gorioso!...
Liberto de mil ódios... sempre amigo.
Oicamos dele a fé porqu' é forçoso
Semear a verdade no perigo.

Barcelos, 1951

ANTÓNIO BAPTISTA

Natal!

HÁ mais de dois mil anos o criador entristecido pela fragilidade da alma humana, e no propósito de a purificar, robustecendo a Fé e enraizando o amor da Verdade e o culto da fraternidade nas consciências, mandou à terra seu Filho Jesus.

A Vida do Nazareno, desde o Nascimento nas palhinhas, os Reis Magos guiados pela estrela fulgente a iluminar-lhes o caminho, a fuga para o Egipto, a esteira gloriosa da pregação, o poder dominador do milagre que é dom divino, a ceia dos Apóstolos, a traição de Judas, o renegar do Mestre, as parábolas repletas de ensinamentos, a perseguição bárbara dos possessos a quem o génio do mal envenenara os corações, a prisão do Inocente, a multidão pagã escravizada ao ódio, a torpeza sem igual do julgamento a que presidiu Pilatos, o juiz covarde, a longa e dolorosa caminhada do Calvário até à tortura da Cruz, a hora bendita da Ressurreição, tudo está escrito em páginas imortais, gravado no bronze, esculpido na pedra, perpetuado nos lugares de oração desde a capelinha do gentio no matagal até à Catedral que desafia o tempo e a eternidade.

Sabei-lo todos vós que me ledes, mas nem sempre o meditais em busca do rumo que redime e conduz à estrada da salvação.

O Natal comemora a vinda de Jesus à terra, o nascimento do Filho de Deus. Este aniversário do amor, da Verdade e da Justiça, pois Jesus, símbolo da perfeição, é o Amor, a Verdade e a Justiça, festeja-o o Mundo inteiro em adoração. Aquele que pela humanidade sofreu e morreu, na ânsia de redimir o pecado inapagável da tentação a que nossos primeiros pais não souberam resistir.

Na terra portuguesa Natal quer dizer também Lar, Família, saudade dos mortos queridos, paz e devoção fraternal. Esse fervor que nos anda no sangue e séculos e séculos não abastardaram, constituiu a base de um dos princípios fundamentais da religião política que há vinte e cinco anos abraçamos em

(Continua na página 6)

O aniversário do nosso Jornal

Com este número entra *Jornal de Barcelos* no seu terceiro Ano de Vida pelo que aproveita o ensejo para saudar efusivamente os seus prezados colaboradores, assinantes e anunciantes, desejando a todos um Novo Ano de Felicidades.

A TUA ALMA...

A tua alma é uma luz — não a extingas...
A tua alma é uma harpa — não a destemperes...
A tua alma é um espelho — não o embacies...
A tua alma é uma flor — não a deixes murchar...
A tua alma é uma fonte — não lhe turves as águas...
A tua alma é um santuário — não o profanes...
A tua alma é um poema — não lhe roubes a poesia...
A tua alma é uma virgem — respeita-lhe a pureza...
A tua alma é um mistério — silencia-lhe os segredos...
A tua alma é livre — não a escravises...
A tua alma é um sopro de Deus — defende-lhe a vida divina...

*

Se tudo isto é a tua alma, ó leitor, porque não fazes a tua vida à imagem e semelhança de tua alma?...

Não foi o corpo que produziu a alma — é a alma que informa o corpo...

É a alma espiritual que arquitecta o edifício material do teu ser..

É a alma que forma as carnes, que difunde o sangue, que arma os ossos, que distende os nervos, que desdobra a pele — que confere a vida ao organismo inerte...

É a alma o elemento activo que domina o elemento passivo...

É a alma que pensa e quer, que sente e ama, que imagina e recorda...

É a alma que inundou de maravilhas de ciência e arte a face da terra...

É a alma que sobrevive imortal ao corpo mortal...

É a alma que para uma vida nova ressuscita a matéria desfeita...

Se tudo isto faz a alma, querido leitor, porque dás ao corpo as vinte e quatro horas do dia, e nenhuma hora à alma?...

*

Porque não lhe dás, em carinhosa solicitude, ao menos uma hora por dia?

Porque não a enriqueces, quando pobre?...

Porque não a curas, quando enferma?...

Porque não a libertas, quando escrava?...

Porque não a robusteces, quando fraca?...

Porque não a alimentas, quando faminta?...

Porque não lhe dás de beber, quando sequiosa?...

Porque não a fazes respirar na atmosfera divina, quando desejosa de Deus?...

Tem caridade com a tua alma, querido leitor, porque a tua alma é a tua vida...

A tua alma és tu mesmo...

Huberto Rohdem

Boletim Religioso

Pelo P.^e Alberto

No fim dum Ano

Com este número encerramos o segundo ano de vida deste jornal que tem a consciência de se ter afirmado inequivocamente católico e encerramos, também, o 1.^o ano desta secção religiosa em que, apesar de toda a nossa boa vontade e esforço, nem sempre, com certeza, correspondeu aos desejos dos nossos prezadíssimos leitores.

O muito e diverso trabalho a que nos temos, por força das circunstâncias, de aplicar prejudicou grandemente a possível perfeição desta secção.

Hoje, porém, ao encerrá-la apaz-nos levar ao conhecimento dos nossos bons amigos a notícia de que **Jornal de Barcelos** não deixará de apresentar uma secção inteiramente religiosa da autoria do nosso prezado Prior de Barcelos que, apesar dos seus muitos afazeres, gostosamente acedeu ao pedido de manter este convívio com os leitores do nosso jornal ministrando-lhes, deste modo, alguns conhecimentos sobre os problemas religiosos e até sobre questões disciplinares da Igreja.

A nós que deixamos este posto onde, durante dois anos, penitenciamos, com os nossos mal alinhavados escritos, os nossos queridos leitores cumpre-nos agradecer toda a benevolência dispensada a esta secção, não só aos comentários que fizemos aos evangelhos durante um ano, como aos vários artigos que serviram o **Boletim Religioso** durante o ano findo.

A todos reiteramos o nosso agradecimento.

Boas Festas

Tiveram a gentileza de enviar-nos cartões de boas-festas, o Sporting Clube de Barcelos, Direcção da Casa dos Rapazes, desta cidade, Amigos de D. António Barroso, do Porto, e os Snrs. A. Pinto Júnior, de Coimbra, Alberto Leal, jornalista, do Porto, Augusto José Pereira, enfermeiro dentário e Bazar de Santo António, desta cidade.

— Também o Rev. P.^e Rodrigo Alves Novais, Arcipreste substituto e pároco das freguesias de Santa Maria de Abade

e Feitos, deu-nos a honra do seu cartão de cumprimentos. A todos retribuimos, sinceramente agradecidos.

QUINDINS YÁ YÁ

É um pastel finíssimo que a **PASTELARIA ARANTES** fabrica e vende a 1.20 cada. Só fabrica às quintas-feiras e domingos.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Bôla à «Zé Luís»

É uma criação e uma especialidade do **BAR MATOS**.

Não deixem de a provar no próximo sábado para afeírem do seu fabrico.

Quilo, 30\$00

CARTAZ

«do **Jornal de Barcelos**»

CINEMA

Hoje, às 21 horas, será exibida uma obra excepcional do cinema inglês:

Um drama nos Alpes

Um conflito de amor e ódio que tem por cenário a bela e montanhosa Suíça, e com um final heróico e emocionante.

No próximo domingo, 30, última sessão do ano, às 15 e às 21 horas, a produção da Eagle-Lion Americana:

Casanova, o Patriota

na mais vibrante história de amor e patriotismo. Um filme de capa e espada.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Carlos Ramos, na Rua Barjona de Freitas, e Faria, em Barcelinhos.

Café Sàdia

Tem o maior sortido em pastelaria fina, e convida os seus clientes e barcelenses em geral a fazer uma visita às suas instalações. Sempre fornadas fresquinhas.



Do País

No próximo domingo é inaugurada pelo Chefe do Estado e alguns Ministros, Cardeal Patriarca, Bispos de Beja e Portalegre e Arcebispo de Évora e altas individualidades, a grande ponte sobre o Tejo em Vila Franca de Xira. Será descerrado um monumento perpetuando a memória do Marechal Carmona.

Na madrugada de domingo, deu-se um grave desastre no cruzamento da Rua de Santa Catarina e Fernandes Tomaz da cidade do Porto, em que perderam a vida dois bombeiros dos Voluntários Portuenses e outros ficaram gravemente feridos.

Os funerais dos dois malogrados Soldados da Paz, foram grandiosos.

O Campeonato do Mundo de Oquei em patins, realiza-se em Junho do próximo ano, na cidade do Porto. Para esse fim, já começou a ser demolido o velho Palácio de Cristal que vai ser substituído por um monumental Palácio dos Desportos, com lotação para dez mil espectadores. A sua construção ficará para cima de seis mil contos.

Com a assistência de dois membros do Governo, foi solenemente inaugurado, no passado domingo, o novo Hospital de Santa Comba Dão.

Foi aprovada pela Assembleia Nacional a proposta de Lei sobre a Organização da Defesa Nacional.

Do Estrangeiro

Um avião egípcio, da carreira do Cairo-Teerão, despenhou-se perto do aeródromo de Teerão, causando a morte de vinte pessoas.

As autoridades financeiras brasileiras estão a estudar a forma de pôr em circulação as notas do Banco, visto um terço da circulação fiduciária está inactivo na mão de particulares. O Governo do Brasil tenciona obrigar os possuidores das notas a apresentá-las para serem aplicadas nos capitais para reequipamento da Nação.

Devido ao frio que tem feito nos Estados Unidos e Canadá, morreram perto de 140 pessoas. No Canadá foi preciso contratar dois mil homens para desobstruírem as ruas, da espessa camada de neve que caía.

No centro de Londres declarou-se um violento incêndio, um dos maiores depois da última guerra. No ataque ao prédio incendiado, foram postas em acção 60 bombas motorizadas e 250 bombeiros.

Ficaram feridos nove bombeiros e alguns intoxicados.

Antes de partir para a sua viagem aos Estados Unidos, Churchill falou ao povo britânico declarando: "Se a guerra tiver que rebentar, será por culpa de forças mundiais que a Inglaterra não pode dominar".

Conferência de S. Vicente de Paulo (Senhoras)

Damos, a seguir, publicidade ao Relatório das actividades de apostolado de caridade exercido pelas Senhoras de Barcelos que pertencem à Conferência de S. Vicente de Paulo.

Por este Relatório pode ver-se alguma coisa do muito bem que esta organização da Igreja tem feito em favor dos necessitados.

Atravessamos uma época de materialismo e de egoísmo.

Porém as Conferências de S. Vicente de Paulo procuram numa justa reacção contra essa onda de grosseiro egoísmo levar o conforto do conselho, da palavra ou da esmola a tantos infelizes e necessitados.

Oxalá todos os católicos compreendam esta sublime missão e juntem os seus auxílios ao apostolado desta benemérita organização.

Conta geral da Receita e Despesa em 1951

RECEITA		DESPESA	
Subsídio da Ex. ^{ma} Câmara Municipal . . .	600\$00	1.704 litros de leite	5.307\$00
De uma Anónima para uma cancerosa . . .	100\$00	Pará alugueis de casa	891\$00
Da Ex. ^{ma} Presidente da Conferência e sua Ex. ^{ma} Mãe	675\$00	Pão de milho	2.956\$20
Sufragando a alma da Snr. ^a D. M. Amélia Carmona	50\$00	Vales de mercearia	1.560\$40
Um legado da Santa Casa	130\$00	Dinheiro para medicamentos	1.374\$50
Da médica Sr. ^a Dr. ^a Georgina Correia . . .	50\$00	Expediente e outras despesas	248\$40
Do Snr. Dr. Guilherme Faria, sufragando a alma da Snr. ^a D. Maria da Conceição Formigal	200\$00	12 camas, colchões e feitiço	1.336\$30
Legado do Snr. Paulo Felisberto	100\$00	Saldo para o ano seguinte	530\$00
Legado do Snr. Padre António	60\$00		12.183\$60
Do Snr. José dos Santos Cardoso	30\$00	Despesa com os pobres de Barcelinhos . . .	1.895\$00
De um Anónimo, por intermédio da Vicentina Snr. ^a D. Adelaide Lemos	87\$00	Recebemos dos Subscritores de Barcelinhos .	1.050\$00
Por intermédio da Snr. ^a D. Maria Helena da Quinta	50\$00	Pobres contemplados	250
De um Anónimo	200\$00	Visitas	1.150
Dos Sócios subscritores	9.295\$40	Foram distribuídas aos pobres 171 peças de roupa	
Colecta feita nas reuniões	111\$20		
Por intermédio do Snr. Francisco M. Torres	150\$00		
Anónimo (L.)	70\$00		
Saldo do ano anterior	225\$00		
	21.183\$60		

Presidente, D. Maria Luciana Fonseca Matos Graça

Secretária, D. Maria da Glória B. Ferreira

Tesoureira, D. Maria Delfina de Lima Garrido

Casa dos Mendanhas

Vende-se a Casa dos Mendanhas, nesta cidade, com frentes para as Ruas Faria Barbosa e Dr. Manuel Viana. Informa Prior de Barcelos.

Presépios

Não obstante um grupo de Senhoras formularem o pedido a todos os comerciantes desta cidade, cujos estabelecimentos possuem montras, para fazerem um pequenino Presépio simbolizando o nascimento de Jesus, velha tradição que a população acarinha com enternecida devoção, só uma diminuta percentagem correspondeu a esse apelo.

Bem sabemos que a hora tardia a que foi feita a petição não permitiu, até certo ponto, a satisfação desse pedido, mas oxalá que para o próximo ano se possa fazer em Barcelos o que anualmente se vem fazendo em Braga, que é mon-

tar o Presépio em todas as montras, o que constitui nota de elevado conceito religioso, ao mesmo tempo que a cidade se movimenta pelas pessoas que saíem a admirar tão interessante certame.

António Gonçalves Teixeira

ALFAIATE

Diplomado pela Academia Maguidal

Executa com perfeição todos os trabalhos para homem e criança.

Largo do Bonfim, 35—BARCELOS

Vida Desportiva

Gil Vicente, 2—F. C. de Fafe, 0

Ninguém, de boa fé, poderá dizer que o jogo do passado domingo agradou. O Gil Vicente jogou mal de mais para merecer o triunfo, enquanto o adversário, com a sua proverbial energia, não fez mais do que colocar a bola o mais distante possível da sua baliza. Desta feita, não houve técnica, nem mesmo aqueles lampejos de serenidade que geram ocasiões de perigo com que os jogadores locais, por vezes, costumam suprir as deficiências técnicas ou falta de sorte.

Porque, digamos, temos visto o *team* do Gil Vicente desenvolver uma toada de jogo que demonstra possuir conhecimentos e ser capaz de, em momentos difíceis, produzir um *volte-face*, tanto pelos valores individuais, como pelo conjunto agradável que têm revelado.

Mas nestes últimos jogos não tem acontecido assim. Quebra de entusiasmo? Falta de preparação? Não sabemos, nem isso interessa.

Há que considerar que o Gil Vicente passa a ter daqui em diante, a sua peor fase, com os jogos em Mirandela, Chaves, Monção e Fafe e para eles tem de preparar-se convenientemente.

E fazendo assim, estamos certos, terá o apoio incondicional dos barcelenses, que anseiam ver o seu grupo no lugar que por direito lhe pertence — II Divisão.

O Gil Vicente formou: Augusto, Pires, e Matos; Teixeira, Barrega e Chaves; Maciel, Garcia, Passos, Pimenta e Narciso.

Teixeira e Chaves foram os elementos que procuraram jogar conforme as conveniências.

Na defesa só Augusto jogou à altura das suas possibilidades e na linha da frente Maciel, com a sua indomável vontade, superiorizou os cole-

gas. Relho fez falta, talvez porque o substituto — o jovem Narciso — não correspondeu ao que dele se esperava.

×

O F. C. de Fafe alinhou: Albano, Pinheiro e Moisés; Mário, António e Ferreira; Lemos, Oliveira, Toninho, Hernâni e Pereira.

A defesa esteve segura, *barrendo* bem o flanco que lhe estava confiado, com destaque para Albano e a avançada não teve sorte, na segunda parte, em alguns lances de perigo junto da baliza de Augusto.

A arbitragem de António Santos, foi imparcial. É certo que beneficiou quase sempre o infractor, mas o seu critério foi usado para ambos os lados.

Torneio Relâmpago

A Associação Popular de Futebol realiza no dia 1 de Janeiro, um torneio relâmpago entre grupos populares seus filiados, cujo produto reverte em benefício desses mesmos grupos.

Também nesse dia deve realizar-se, organizada pela mesma entidade, a 1.ª Légua de Barcelos, prova pedestre que está a despertar grande entusiasmo e que reúne um grande número de inscrições.

Oquei em Patins

Em Junho do próximo ano, disputa-se na capital do Norte, o Campeonato do Mundo de Oquei em Patins.

Graças ao esforço dispendido pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto e ainda ao sacrifício que representa para a cidade a construção de um Pavilhão que está orçado em alguns milhares de contos, os desportistas nortenhos vão ter oportunidade de assistirem à mais importante manifestação desportiva que se realiza no nosso País.

Mendicidade

As autoridades da cidade de Chaves acabaram com a mendicidade dentro da zona urbana, concedendo, todavia, subsídios aos indigentes, por intermédio dos organismos de assistência locais.

Boa medida que gostaríamos de ver imitada noutros centros, nomeadamente em Barcelos, onde a solução do problema não nos parece tão difícil como se apregoa...

—Na Póvoa de Lanhoso foi, recentemente, empossada a Comissão Municipal de Assistência que se propõe eliminar a mendicidade na área da vila, e outras terras de menor *projecção* vão tomando a dianteira.

O BOLO-REI

DA

Pastelaria ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor.

Casa dos Rapazes

Foi eleita a nova Direcção que há-de gerir os destinos desta prestante casa de caridade da nossa terra, que um grupo de dedicadas senhoras fundou e acarinha com desvelado sacrifício.

Ficou assim constituída: Presidente, Dr. Manuel de Faria; Tesoureiro, Francisco Pacheco Rodrigues; Secretário, Artur Basto, pessoas de reconhecida idoneidade moral que se propõem continuar a trabalhar em benefício dos rapazinhos desprotegidos pela sorte.

Com os nossos cumprimentos, oferecemos, como sempre, a continuação da nossa colaboração.

Vinague Branca

PARTICULAR — Litro, 4\$00

Vende BAR MATOS

Nesta Redacção

Tiveram a gentileza de vir apresentar os seus cumprimentos à nossa Redacção, os Senhores Augusto Soucasaux, distinto Artista e seu filho Senhor Joaquim Soucasaux, comerciante no Porto e Dr. António Viana de Queiroz, professor em Leiria.

A estes nossos queridos amigos e assinantes os nossos agradecimentos.

Os melhores Cafés do Mundo são Portugueses

Os das ilhas S. Tomé, Cabo Verde, Ilha do Fogo, Macau e Timor.

O café que o **Café e Pastelaria ARANTES**

serve à chávena e vende a peso é daquelas qualidades, razão porque não é fácil encontrar igual.

Nota da Presidência da Câmara

O *Jornal de Barcelos* de 20 do mês corrente, insere uma «NOTA INFORMATIVA» do representante do Benefício Paroquial de Barcelos a propósito de uma deliberação camarária sobre o arrendamento do prédio onde está instalado o quartel da G. N. R.

Ao transcrever-se o officio em que o Presidente da Câmara dá conhecimento dessa deliberação ao Benefício Paroquial, omite-se, e por isso mesmo se estranha, a parte final desse officio que ainda pertence à mesma deliberação e que tem muita importância na interpretação do caso em questão.

A parte omitida é precisamente aquela em que a Câmara depois de estabelecer princípios gerais para um contrato, abre porta a uma leal discussão para bom entendimento, aguardando resposta.

Na parte final da deliberação da Câmara, e constante do officio, dizia-se:

«NOTIFIQUE-SE para que o requerente diga o que se lhe oferece».

A tal «NOTA INFORMATIVA», cometendo esta omissão não esquece porém o que logo vinha em seguida: o costumeado — A Bem da Nação — e o nome do signatário.

Já agora convém dizer, para mais completa verdade, que tendo o Benefício Paroquial recebido este convite, com data de 4 de Outubro do corrente ano, para dar uma resposta ou apresentar contra-proposta, até hoje não deu entrada na Câmara qualquer comunicação nesse ou noutro sentido.

Por outro lado estranha-se a publicação de tal Nota Informativa, precisamente no momento em que por parte do Benefício Paroquial se tenta esclarecer a citada deliberação, embora tardadamente, atitude que aliás terá da Câmara o melhor espírito de colaboração e vontade em terminar com esta simples mas hoje desagradável questão.

Como a petição se encontra ainda pendente dispensamo-nos de outras considerações.

Barcelos e Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1951.

O Presidente da Câmara,

Mário Miguel Gândara Norton

N. da R.

Por lapso não saíram na «Nota Informativa» publicada neste jornal em 20 de Dezembro, as palavras «notifique-se para que o requerente diga o que se lhe oferece».

Entretanto, examinando o texto da «Nota da Presidência da Câmara» verifica-se que a omissão dessas palavras em nada prejudica a clareza da «Nota Informativa».

Essa omissão, que tanta estranheza causou no espírito escrupuloso do Senhor Presidente da Câmara, agora rectificada, não o iliba, de forma alguma, da responsabilidade que tem nesta questão que Sua Ex.ª considera «simples mas hoje desagradável».

Estranhou o Snr. Presidente da Câmara esta omissão, e ao fazê-lo quis significar culpabilidade da nossa parte, esquecendo-se de que há *tantas coisas* a estranhar à volta desta questão...

Grémio do Comércio

A Direcção do Grémio do Comércio, nomeadamente ao seu Presidente, agradecemos as referências que fez ao nosso Jornal na entrevista que concedeu ao nosso colega bracarense «Correio do Minho».

Realmente, tem sido sempre com absoluta correcção que temos tratado os assuntos que dizem respeito aos interesses da importante e sacrificada classe, razão porque temos por nosso lado o apoio incondicional da maioria dos comerciantes locais, traduzido nas inúmeras cartas que temos arquivadas.

Isso anima-nos a prosseguir, até porque se nos faz justiça por parte do organismo mais representativo.

Gente Nova

A esposa do nosso amigo Snr. Manuel Pereira da Silva Ferreira, ajudante de farmácia, deu à luz uma criança do sexo feminino. Parabéns.

BAR MATOS

Apresenta no próximo sábado a bola de carne à «Zé Luis». Uma autêntica especialidade. Quilo, 30\$00.

Bolacha Chocolate LANCHE

Uma especialidade VENDE A PASTELARIA ARANTES

Pastelaria e Café SÂDIA

Campo 5 de Outubro

Telefone 8464

É o acreditado estabelecimento que possui as mais confortáveis instalações e tem, para servir os seus numerosos clientes, o delicioso BOLO-REI, em fornadas sempre fresquinhas e a maior variedade em pasteis finíssimos. Tem, também, os melhores vinhos espumosos e da região, autênticas especialidades.

CHÁ e CAFÉ

O seu proprietário tem a honra de cumprimentar os seus amigos e clientes e deseja-lhes um Ano Novo muito próspero e feliz.

Um saldo de Sabonetes...

«LÉNA» e «EDEN»

Apresentação impecável e Perfume agradável

Preço: 3\$50

Bazar de Santo António

Bar Matos

Tem um lote exclusivo de café que vende diariamente aos seus estimados clientes. Por ocasião das festas do Ano Novo abre uma excepção vendendo o finíssimo exclusivo ao preço de 42\$00 o quilo, para que toda a gente possa saborear o delicioso café deste acreditado estabelecimento.

OFIR

CEIA DO FIM DO ANO

Excelente orquestra e surpresas

Inscrições { FÃO 89323 PORTO 24353

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo presente se faz saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e terceira secção de processos, correm éditos de trinta dias citando o réu António Nunes Fernandes, solteiro, maior, trabalhador, residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, que começa a contar-se da segunda publicação deste anúncio; contestar, querendo, a acção de arbitramento de divisão de coisa comum requerida por Paulino de Araújo Loureiro e mulher Jarcelina Iziderik Loureiro, ele português e ela brasileira, proprietários, residentes nos Estados Unidos do Brasil, por apenso ao inventário orfanológico por óbito de José Nunes Fernandes que foi da freguesia de Vila Seca, desta comarca no qual é inventariante Rita Nunes Fernandes, da mesma freguesia, sob pena de se proceder à adjudicação ou venda do prédio identificado no aludido inventário.

Barcelos, 17 de Dezembro de 1951.

Verifiquei.

O Juiz de Direito substituto,

Manuel Faria

O Chefe da 3.ª Secção,

Júlio César Pereira Mendes Laranjeiro.

BOLO-REI

O melhor e mais saboroso, é o que vende o Café *Sadia*, nesta cidade. Não deixe de ter esta preciosidade na sua mesa durante as festas de Natal e Ano Novo.

É a recomendação que ousamos fazer-lhe.

Cooperativa

«A NOSSA VIVENDA»

Compra-se terreno para construção, na área da cidade ou imediações, ou Casa de Habitação, com quintal. Informa esta Redacção.

Ir a Roma... e não ver o Papa

é a mesma coisa que vir a Barcelos e não visitar os Estabelecimentos **ARANTES** e comer na Pensão um rico almoço ou jantar bem regado com magnífico vinho branco ou tinto ou comer até lhe tocar com o dedo o seu afamado Bacalhau RECHEADO.

Na **Pastelaria**, coma e leve para casa os deliciosos pasteis, sonhos e paralelos, e aprecie uma chávena do seu aromático café que também o vende a peso.

RÁDIOS

«Siera» e «Luxor»

AGÊNCIA OFICIAL
LUZ FLUORESCENTE

Grande baixa de preços

Bazar de Santo António

Ano Novo

Não deixe de beber o finíssimo vinho branco que vende a 4\$00 o litro o

BAR MATOS

CASA

Aluga-se em Casal de Nil, com instalações de Luz eléctrica, água quente e fria, lojas e quintal.

Informa esta redacção.

Noite de Ano Novo

Não esqueça de ter em sua casa, nesta noite tradicional o vinho de Amarante que vende o **Bar Matos**, ao preço de 3\$60 o litro.

É uma autêntica especialidade.

Então o vinho branco é como champanhe...

Só com estes famosos vinhos é que poderá passar uma noite feliz.

Para presentes do NATAL

Há

Café do Brasil
Açúcar muito fino
Arroz brasileiro Agulha
Bacalhau grande
Polvo Vitela
Aletrias
Azeitonas de ELVAS
Azeite Extra

Casa Águia

Av. dos Combatentes, 160

Telefone 8445

Aqui V. Ex.ª compra tudo bom

Não esqueçam que a Companhia de Seguros «Comércio e Indústria», com Delegação nesta cidade, faz seguros contra acidentes pessoais.

Consulte-a em todas as emergências.

SONHOS

Se deseja que não falte na sua mesa na Noite de Natal os deliciosos e inimitáveis SONHOS da

Pastelaria Arantes

convém encomendá-los a tempo

TELEFONE PARA O 8366

PASSA-SE

CONFETARIA D. ANTÓNIO BARROSO

Junto ao Monumento

de D. António Barroso

Informações na mesma

Vinho Branco

Muito fino e de confiança. Vende a 4\$00 o litro o

BAR MATOS

EUCALIPTOS GIGANTES

Em dez anos rendem, cada, três toneladas pelo menos.

Vende—Alberto Pinto Rosa, Medros, Barcelinhos, BARCELOS.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

VINHO BRANCO

O melhor de entre os melhores vinhos brancos. Uma autêntica especialidade a 3\$20 o litro. Vende exclusivamente o Café *Sadia*.

ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal : Cloreto de Potássio, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

Centro Agrícola e Industrial, L.ª

IMPORTADORES

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865
25866

Porto

Teleg. AGROS

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS



SEMENTES

Das melhores procedências

Nacionais e Estrangeiras

Alfaces • Cenouras • Espinafres • Nabos • Rabanetes • Salsa • Couves de Repolho • Couves Sabaia ou Lombarda • Couves Tronchudas • Couves de Bruxelas • Couves Bróculo • Couves de folha • Couves Flor Ervilhas • Favas • Cebolas.

Centro Agrícola e Industrial, L.ª

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865
25866

PORTO

Teleg. AGROS

Novo catálogo em preparação



HUSQVARNA

É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia

Vende-se a pronto e a prestações

Única no mundo fabricada com os aços SVECOS.

Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND

GUNNAR & C.ª, L.ª

(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.

Laurinda Vieira

PARTEIRA ENFERMEIRA

Partos, Tratamentos e Injecções

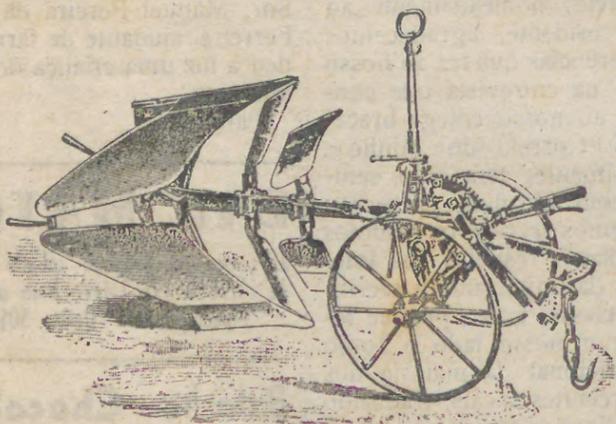
Rua da Madalena, 10

Enfrente à Capela de S. José—BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

○ Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40



CHARRUA «Melotte»

Charruas (Melotte) de vários tamanhos; Subsoladoras; Grades de molas (Melotte); Semeadores para trigo e centeio (de 2 e de 4 linhas); Descaroladores do milho (a motor e manuais); Tararas (de vários tamanhos); Motores (a petróleo e a gasoil); Corta-palhas; Etc., Etc.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.ª

Rua de Santa Catarina, 307-309—PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.



EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

ARTUR PINTO COELHO, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz saber, nos termos e para efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do **Presidente da República** e da **Assembleia Nacional** para o ano de 1952, terão início em 5 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos Art. 1.º e 2.º da citada Lei

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

- 1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
 - 2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;
 - 3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a)—curso geral dos liceus;
 - b)—curso do magistério primário;
 - c)—curso das escolas de belas artes;
 - d)—curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e)—cursos dos institutos industriais e comerciais.
 - 4.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.
- Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.
- 5.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino que sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia, não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a)—Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b)—Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c)—Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d)—Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

- a)—Pela exibição, perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
 - b)—Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.
- Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º—Os que não estejam no gozo dos seus direitos cívicos e políticos;
- 2.º—Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º—Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º—Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º—Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º—Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;
- 7.º—Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;
- 8.º—Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recensadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias, e morada.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no jornal deste Concelho.

Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 1951.

Artur Pinto Coelho

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

O NOSSO MELHOR IDEAL!

UMA das preocupações que nos domina intensamente é, sem dúvida, a ânsia de encontrarmos um ideal seguro para a nossa vida.

São tão desconstruídas as opiniões a respeito do caminho que a mulher deve seguir que, muitas vezes, ficamos perplexas diante do problema inevitável do nosso rumo.

Teorias modernas permitem-nos todas as liberdades e concedem-nos todos os direitos lançando-nos para a vida com o pregão de liberdade, liberdade contra a tirania que nós prendia ao lar e que nos cantava como rainha da nossa casa.

Ora é precisamente por isso que eu quero, dentro do reduzidíssimo espaço de que disponho, apresentar à vossa consideração o modelo mais perfeito para todas as mulheres qualquer que seja a sua posição social.

Refiro-me a Nossa Senhora cuja festa celebramos, ainda, há bem poucos dias. Nossa Senhora é a Mulher mais prendada, mais humilde, mais pura e mais glorificada.

As virtudes sublimes que lhe enobreciam a alma e transluziam divinamente na sua vida mortificada impuzeram-na à nossa veneração e deram-lhe o soberano título de Divino Modelo de todas as filhas de Eva.

A história da sua meninice apresenta-a como filha submissa e solícita para com seus pais. Já nesse tempo, por entre a ingenuidade dos tenros anos brilhava a sua candura imaculada. Tanto assim que entre milhares de mulheres ilustres da terra, pelos seus pergaminhos, virtudes ou dotes de espírito, foi a Virgem Maria a escolhida para subministrar à segunda pessoa da Santíssima Trindade, a natureza humana, para que, na verdade, Deus se tornasse Homem.

Como Esposa ela foi o modelo mais encantador, não só pela sua delicadeza de sentimentos mas, também, pelo seu conselho e amparo dispensados à Família Sagrada.

E se a queremos encarar, ainda, como Mãe a nossa admiração não encontra palavras para a definir, tão altas são as provas que se nos patenteiam para a admirarmos como o mais perfeito modelo de Mãe.

E, porque não disponho de mais espaço para dizer-vos tudo quanto gostaria a respeito da Virgem Maria deixovos, queridas leitoras, à vossa meditação este Divino Modelo.

MARIA VIOLETA

NATAL

(Continuação da página 1)

preito de fidelidade as tradições de cristandade um dia jurada ao fundar a Pátria.

«E o que é, simbolicamente, a Virgem, senão a Eva resgatada? Jesus é a redenção de Adão; a Virgem é a redenção de Eva; e ambos a redenção do género humano. Mas a Virgem, apesar de tal, é ainda e sempre a mulher, *mater purissima, mater castissima, mater admirabilis*, mas a mulher».

No Natal exaltamos a Virgem Mãe de Jesus, e vemos n'Ela a nossa própria Mãe que

para tantos—ai de mim também—dorme o sono eterno.

Natal da minha infância! Oh! Minha Mãe que estais no Céu!

«Se nas horas críticas da minha exasperante e exasperada sensibilidade procuro as feições de minha mãe num altar de Roma, Florença ou Portugal, que pecado cometo eu?! Pois se Deus lhe tivesse feito a graça que fez a Maria, não teria ela sido tal qual a Virgem? Que lhe faltou? Apenas aquela graça especial, visto que ninguém a excedeu em majestade, bondade e virtude».

ELMANO CUNHA E COSTA

Todas as quintas...

FILIGRANAS

O Presépio ensina-nos a amar os pobres, cuja causa Jesus fez sua.

Proclamemos com ele a «eminente dignidade dos pobres», como diz Bossuet, que no seu apostolado, espalhou pródigamente o ouro da verdade, o ouro da beleza, Jesus fez dos pobres os seus primeiros adoradores. Lá estão no presépio, com suas oferendas humildes, mas que pelo amor que representam valem como ouro.

Hoje é grande a legião daqueles a quem falta tudo; e o que é peor o pão do espírito, privados do único viático que tinham para a dolorosa travessia da vida.

Levemos ao tugúrio dos nossos irmãos, na desgraça, o ouro da caridade—que é a esmola, o conselho, a palavra que salva da revolta ou do desespero, tantos, cuja vida é dura.

Festa do Natal, lição de paz, Festa do Natal, a festa da família: o que quer dizer que a família e Jesus estão estreita e indissolúvelmente associados e que a família, a verdadeira família, a que assenta em bases industriáveis, na unidade, na indissolubilidade, da santidade, na honra é a família cristã, que tem na Família Sagrada uma lição, um exemplo, uma fonte de virtudes, de consolações de eternidade.

UMA GRAÇA

Ingenuidades de criança: —Mamã, porque razão é que o papá tem tão pouco cabelo?

—Porque é muito inteligente.

—Então... —torna filosoficamente o pequeno— porque é que tu tens tanto cabelo?

UMA QUADRA

Não fales sem reflectir
Que a palavra é como a bala:
—Quando se deixa partir
Não há quem possa agarrá-la.

UM PENSAMENTO

As grandes fortunas são feitas de infâmias; as pequenas são feitas de baizeiras.

UM ADÁGIO

Moços e bois, um ano depois.

PONTO FINAL

Não pagueis moral a estômagos vazios.

RESPIGOS DE UM CADERNO

in Ecclesiae Beati Jacobi

(Continuação da página 1)

ficiente arquitectura da Catedral de luzes coadas que convidam à oração.

O Pórtico da Glória é peça que extasia, jóia em pedra que se sente e só poeta pode cantar.

Quem o cantou?

Rosalia de Castro de Murgia, a grande alma galega e glória das letras espanholas, que descança na Igreja compostelana de Santo Domingo mas continua a viver no coração galego, tão identificada estava com este canto de Espanha de Lope de Vega ou Tirso de Molina, dedica-lhe um dos seus mais inspirados versos.

Ouçamo-la a que nasceu e logo, em noite compostelana de inverno—24 de Fevereiro de 1837—filha natural, entra no Hospital Real:

...os ánxeles, y-o Padre Eterno.
Santos e apóstoles, Ivédeos!, parece
qu'os labios movem, que falan quedo
os uns c'os outros, e aló n'altura
d'o ceu a música vai dar començo,
pois os g'oriosos concertadores
tempran risoños os istrumentos.

¿Estarán vivos? ¿Serán de pedra
aquis sembrantes tan verdadeiros,
aqueles túnicas maravillosas
aqueles ollos de vida cheos?
Vos qu'os fixeches de Dios c'axuda
d'inmortal nome, Mestre Mateo,
xa qu'ahi quedaches homildemente
arrodillado, falaime d'eso;
mais c'o eses vossos cabelos rizos
«santo d'os croques», calás... y eu rezo.

D'ali non podó quitá-los ollos
mitá assombrada, mitá con medo,

Se López Ferreiro e Otero Pedrayo a estudam e sentem, se Filgueira Valverde ou Villaamil e Castro a vêm com paixão e Kingsley Porter a historia, ninguém como Rosalia de Castro nos dá, nos revive a sensação que nos ficou de vê-la.

Difícilmente o homem—Mestre Mateo—

de Dios c'axuda

podia fazer melhor.

Por isto o povo o transformou no

«santo d'os croques»

Difícilmente—por graça de Deus—alguém sem se chamar Rosalia de Castro, escrevendo na língua quase irmã dos nossos medievos, nos poderia impressionar melhor perante o Pórtico da Glória do grande centro histórico e espiritual da civilização cristã.

É que a poetisa da Galiza, profundamente católica, tão devota da Virgem da Soledade de quem dizia:

«Nos conocemos de tanto tienpo...!»

e aos pés de Quem

para mi madre deixei cariños
par'os meus fillos miles de beixos,
pól-os verdugos d'o meu espírito
recey

é bem um prolongamento desta terra minhota, deste sentir tão profunda e humanamente cristão.

Por isto sentimos como só os próprios galegos—a sua interpretação—do Pórtico da Glória na terra compostelana. Rosalia viu e... rezou.

É que o Pórtico da Glória convida—como tudo em Compostela—à oração.

Não se descreve a peça mas sente-se e para sentir bem não há como rezar.

SÉVIO LOBO

DROGARIA BARCELENSE

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—BARCELOS

deseja aos seus estimados clientes
um NOVO ANO muito próspero.